



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em **Arquivologia**

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

Resumos

Organização:



Patrocínio:



PPGCI^{UFPB}
Programa de Pós-Graduação
em Ciência da Informação
Mestrado e Doutorado

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora: Profa. Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Vice Reitor: Prof. Dr. Eduardo Ramalho Rabenhorst

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Diretor: Prof. Dr. Walmir Rufino da Silva

Vice Diretor: Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Chefe: Profa. Dra. Edna Gomes Pinheiro

CURSO DE ARQUIVOLOGIA

Coordenadora: Profa. Me. Maria Meriane Vieira Rocha

Vice Coordenadora: Profa. Me. Ediane G. Toscano de Carvalho

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior

Vice Reitor: Prof. Dr. Ethan de Lucena Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Prof. Dr. Francisco Jaime Bezerra Mendonça Júnior

Vice Diretora: Profa. Dra. Giuliana Dias Vieira

CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA

Coordenadora: Profa. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales

Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Antônio Germano Ramalho

COMISSÕES

Comissão Organizadora

Profa. Maria Meriane Vieira Rocha (UEPB)
Profa. Rosa Zuleide Lima de Brito (UEPB)
Profa. Esmeralda Porfírio de Sales (UEPB)

Comissão Científica

Profa. Dulce Amélia de Brito Neves (Coordenadora - UFPB))
 Profa. Ana Célia Rodrigues (UFF)
Profa. Bernardina M. J. Freire de Oliveira (UEPB)
 Prof. Daniel Flores (UFSM)
 Profa. Eva Cristina Leite da Silva (UFSC)
 Profa. Ivana Parrela (UFMG)
 Prof. José Maria Jardim (UFRJ)
 Prof. Josemar Henrique de Melo (UEPB)
 Profa. Kátia Isabelli Melo de Souza (UNB)
 Profa. Lucia Maria Velloso de Oliveira (FCRB)
 Profa. Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (UEPB)
Profa. Maria Celina Soares de Mello e Silva (Museu de Astronomia)
 Profa. Maria Leandra Bizello (UNESP/MARÍLIA)
 Prof. Paulo Roberto Elian dos Santos (FIOCRUZ)
 Prof. Renato Pinto Venâncio (UFMG)
 Profa. Rosa Zuleide Lima de Brito (UEPB)

Comissão de Comunicação

Profa. Patrícia Silva (Coordenadora - UFPB))
 Profa. Isa Maria Freire (UEPB)
Profa. Ediane Galdino Toscano de Carvalho (UEPB)
 Profa. Genoveva Batista do Nascimento (UEPB)
 Arquivista Hilza Costa Cavalcante (UEPB)



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

A ENTRADA DE ARQUIVISTAS E TÉCNICOS DE ARQUIVOS NO PODER EXECUTIVO FEDERAL DO BRASIL NO PERÍODO DE 2004 A 2012: sua relação com os egressos dos cursos de Arquivologia e o quantitativo de ministérios existentes

Djalma Mandu de Brito

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

brito.djalma@gmail.com

RESUMO

O artigo é parte de uma pesquisa de mestrado, que analisou algumas transformações ocorridas na Administração Pública Federal no Brasil, no período de 2004 a 2012, com foco na criação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivos - SIGA, da Administração Pública Federal. Analisa a abertura de concursos públicos para arquivistas e técnicos de arquivos, o número de egressos em Arquivologia, bem como a criação de ministérios e órgãos equivalentes a ministérios. Utilizou a metodologia de pesquisa quantitativa conjugada à pesquisa qualitativa no levantamento, consolidação e análise das informações. Apresenta os resultados obtidos nos levantamentos. Conclui que a oferta de egressos de Arquivologia é insuficiente para atender aos cerca de 1.335 órgãos e entidades integrantes do PEF; que o ingresso de mão de obra por meio de concurso público nesse Poder serviu para repor a equivalente na década de 1990.

Palavras-chave: Gestão de documentos. Agentes públicos. Arquivistas.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

DA GRADUAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: uma reflexão acerca dos egressos do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria

Tatiana Costa Rosa

Universidade Federal de Santa Maria
tatyrosaa@gmail.com

Rosanara Pacheco Urbanetto

Universidade Federal de Santa Maria
rosanaraurbanetto@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa trata-se de uma continuidade do projeto de pesquisa intitulado “Perspectivas profissionais dos acadêmicos do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria” desenvolvido no período de 2012 a 2013, onde foram investigadas e apresentadas as perspectivas profissionais que os alunos tinham ao longo da graduação, tendo como foco principal os acadêmicos e investigando a influência do Curso de Arquivologia nas perspectivas profissionais destes acadêmicos. Neste contexto, com o intuito de refletir ainda acerca de expectativas, da influência do Curso de Arquivologia da UFSM na formação acadêmica e do mercado de trabalho, iniciou-se esta pesquisa, tendo como foco investigar aspectos das expectativas profissionais de ex-alunos, para verificar se foram alcançadas ou modificadas, nos convidando a refletir sobre as expectativas que surgem ao longo da graduação até a atual realidade do mercado de trabalho. A metodologia utilizada para esse trabalho foi um estudo baseado em informações de natureza bibliográficas, e como instrumento para coleta de dados elaborou-se e aplicou-se um questionário, que por meio dos resultados obtidos possibilitou mostrar algumas particularidades importantes dos egressos. Entre estas particularidades pode-se destacar a intenção que estes apresentam e que as próximas gerações arquivísticas possam ter contempladas e trabalhadas suas expectativas frente ao mercado de trabalho em sua formação acadêmica, por meio das respostas obtidas ficou evidente a influência que o curso tem na construção das expectativas profissionais.

Palavras-chave:Expectativas profissionais. Arquivologia. Mercado de trabalho.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

EDITAIS DE CONCURSOS FEDERAIS PARA ARQUIVISTAS: uma análise da relação entre a formação em Arquivologia e certames públicos

Josemar Henrique Melo
Universidade Estadual da Paraíba
josemarhenrique@gmail.com

Américo Augusto Nogueira Vieira
Universidade Federal do Paraná
americo_vieira@yahoo.com.br

Marcílio Toscano Franca Filho
Universidade Estadual da Paraíba

Ademir Clemente
Universidade Estadual da Paraíba

Cleber Ferreira Silva
Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

Este artigo analisa a relação entre os conteúdos de avaliação para acesso aos cargos públicos de arquivista através de certames realizados pela administração pública federal em geral e a formação dos profissionais de Arquivologia. Faz-se análise comparativa entre os editais de concursos públicos específicos para arquivistas e a formação destes profissionais pelas instituições de ensino superior a partir do currículo do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A pesquisa, de caráter bibliográfico e documental, com aporte de métodos quantitativos, foi realizada nos anos de 2014 e 2015, por equipe investigativa multidisciplinar, utilizando documentação relativa aos anos de 2001 a 2014 e revela, como resultado parcial da investigação, as principais características dos editais de certames públicos para o cargo de arquivista. Ao final, conclui-se que apesar das grades curriculares não deverem se ater somente aos conteúdos exigidos pela maioria dos editais, deve-se cotejar a formação científica em Arquivologia com as efetivas e melhores condições de trabalho oferecidas pelo setor público.

Palavras-chave: Administração Pública. Certames Públicos. Arquivistas. Currículos de Arquivologia.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

AValiação DE DESEMPENHO ACADÊMICO: Aprendizagens e Desafios

Tânia Barbosa Salles Gava
Universidade Federal do Espírito Santo
taniagava@gmail.com

Luciana Itida Ferrari
Universidade Federal do Espírito Santo
lferrari.ufes@gmail.com

Dulcinea Sarmiento Rosemberg
Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os principais resultados e desafios encontrados no desenvolvimento de um projeto que visa acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos de um curso de graduação em Arquivologia. O projeto está sendo desenvolvido em etapas, que são apresentadas neste trabalho, juntamente com seus principais resultados e aprendizagens. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva e quanto aos procedimentos técnicos, realizou-se uma pesquisa-ação. Com apoio de Tecnologias de Informação e Comunicação, e de técnicas de pesquisa do tipo questionário e observação não estruturada, o trabalho visa investigar fatores que possam influenciar no desempenho acadêmico dos alunos. Os principais resultados relatados dizem respeito à indicação de assuntos nos quais os alunos têm mais dificuldade; indicação de conteúdos a serem reforçados nas disciplinas; obtenção do perfil sociocultural dos discentes, entre outros. Este trabalho também discute sobre o impacto do ensino da Lógica no curso. Concluímos que um processo de avaliação deve ser contínuo, e que muitos são os fatores envolvidos, por isso é tão desafiador criar tais instrumentos de avaliação. Além disso, identificamos a importância de se criar um sistema de avaliação institucionalizado, que permita uma autoavaliação contínua, e que seja usado para apoio à tomada de decisões por parte da gestão do curso.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. Alunos de graduação. Lógica. Curso de Arquivologia.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

O CURSO DE ARQUIVOLOGIA E AS COMPETÊNCIAS DE SEUS ALUNOS: UFBA e UEL

Linete Bartalo

Universidade Estadual de Londrina

linete@uel.br

Jussara Borges

Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

É consenso na literatura que as competências individuais contribuem para a aprendizagem, para o trabalho e para o relacionamento social de um modo geral. Com o objetivo de analisar as competências infocomunicacionais presentes no comportamento de alunos do curso de Arquivologia, delineou-se o estudo que aqui se apresenta. Aplicou-se um questionário a 52 alunos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e 81 da Universidade Federal da Bahia (UFBA) simultaneamente, em setembro de 2014, com 78 questões que se desdobram em subquestões, totalizando 126, em escala Likert de 0 a 4, que investigou as competências operacionais, as competências em informação e as competências em comunicação destes alunos. Os dados foram tabulados numa planilha Excel e as médias calculadas por questões, por variáveis, e por participantes, para posterior comparação. Os resultados demonstram que as competências comunicacionais têm uma intensidade de frequência levemente mais alta que as operacionais e as informacionais, de um modo geral, para todos os participantes, tanto baianos como paranaenses, embora as três competências tenham obtido médias altas e altíssimas. Assim sendo, o presente estudo visa contribuir com o aprimoramento dos projetos pedagógicos destes cursos.

Palavras-chave: Competência informacional. Comportamento informacional. Aluno de graduação.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

GESTÃO DE DOCUMENTOS: uma proposta de curso de capacitação a distância para o Poder Executivo Federal

Djalma Mandu de Brito

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

brito.djalma@gmail.com

RESUMO

Analisa algumas transformações ocorridas na Administração Pública Federal no Brasil, no período de 2004 a 2012, com foco na criação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivos - SIGA, da Administração Pública Federal, objetivando verificar se um curso de capacitação em gestão de documentos, fazendo uso da Educação a Distância (EAD), se constituiria em alternativa estratégica para suprir a carência na área. Analisa a abertura de concursos públicos para arquivistas e técnicos de arquivos; a criação de ministérios e órgãos equivalentes a ministérios; a criação de cursos superiores em Arquivologia e a entrada em vigor da Lei nº. 12.527, de 2011, a Lei de Acesso a Informações (LAI). Avalia o impacto desse conjunto de fatores na demanda por cursos de capacitação em gestão de documentos no âmbito do Poder Executivo Federal (PEF). Fundamenta-se na relação interdisciplinar entre a Arquivologia e a Educação. Identifica o perfil dos agentes públicos integrantes do SIGA, com base nos dados do Cadastro Nacional de Integrantes do SIGA. Utiliza a metodologia de pesquisa quantitativa conjugada à pesquisa qualitativa no levantamento, consolidação e análise das informações. Apresenta a proposta de um curso de capacitação em gestão de documentos na modalidade EAD. Conclui que: a oferta de egressos de Arquivologia é insuficiente para atender aos cerca de 1.335 órgãos e entidades integrantes do PEF; que o ingresso de mão de obra por meio de concurso público nesse Poder serviu para repor a equivalente na década de 1990; que os dados referentes ao primeiro ano em vigor da LAI não permitem conhecer o grau de participação dos serviços arquivísticos; e que a realização de cursos de capacitação em gestão de documentos na modalidade EAD seria uma alternativa estratégica para suprir a insuficiência na área.

Palavras-chave: Gestão de documentos. Agentes públicos. Capacitação. Educação a Distância.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

PARA ALÉM DOS MUROS DOS ARQUIVOS: gestão de documentos em arquivística à luz da teoria dos sistemas abertos

Luiz Carlos da Silva

Universidade Federal do Espírito Santo

luiz.c.silva@ufes.br

Jorge Santa Anna

Universidade Federal do Espírito Santo

gorjao20@yahoo.com.br

RESUMO

O presente artigo é fruto do desdobramento de uma pesquisa mais abrangente (Projeto de Iniciação Científica) que tem como escopo analisar a Gestão de Documentos em arquivos municipais do estado do Espírito Santo, propondo uma Gestão Sistêmica. Visando contribuir com os resultados do projeto citado, este estudo objetiva analisar na literatura o que vem sendo publicado a respeito da Teoria dos Sistemas Abertos no contexto da Arquivologia, com vistas a discorrer acerca da importância em implementar a Gestão Documental Sistêmica em arquivos municipais. Para tanto, o estudo conceitua Teoria Sistêmica; caracteriza o arquivo como sistema; reflete a importância da Gestão de Documentos realizada de forma integrada; e, levanta trabalhos acadêmicos que evidenciam a importância em instituir Gestão Documental Sistêmica. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa da literatura, utilizando as técnicas de levantamento, busca e seleção de trabalhos científicos que retratam a temática em questão. Como técnica de seleção dos trabalhos, optou-se em pesquisar em duas bibliotecas virtuais: Scielo e Portal de Periódicos da Capes e uma base de dados, a Brapci, através dos descritores: “Gestão de Documentos Sistêmica” e “Arquivologia – Gestão Sistêmica”, sendo selecionados para compor a amostra 13 trabalhos. Após análise dos trabalhos, constatou-se que o método adotado para conduzir o arquivo em face das transformações sociais e a utilização das novas tecnologias faz com que os arquivos modernos reconheçam e estejam se reestruturando no intuito de consolidar a Gestão Sistêmica. Aprendeu-se que a prática da Gestão Documental é uma realidade, no entanto, os arquivos ainda realizam especificamente essas práticas no ambiente interno, não estabelecendo relações com outros arquivos, não firmando parcerias, inter-relações, compartilhamento de recursos e troca de conhecimentos.

Palavras-chave: Gestão de Documentos. Gestão de Documentos Sistêmica. Teoria Sistêmica. Arquivos Municipais.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

LEVANTAMENTO DOS ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DO ESPÍRITO SANTO: analisando aspectos de infraestrutura e de gestão

Luiz Carlos da Silva

Universidade Federal do Espírito Santo

luiz.c.silva@ufes.br

Jorge Santa Anna

Universidade Federal do Espírito Santo

gorjao20@yahoo.com.br

RESUMO

Os arquivos públicos municipais constituem organismos que se colocam a serviço das necessidades demandadas por uma coletividade, exercendo um papel voltado para a consolidação da cidadania. Além de viabilizar a prática cidadã, esses órgãos são responsáveis por aferir a memória da sociedade, garantindo informação, cujo objetivo principal seja conferir crescimento pessoal e social, logo, garantir o desenvolvimento econômico de uma nação. No entanto, a realidade na qual se encontram muitas dessas instituições no Brasil, muitas vezes, torna impossível a realização dos objetivos por ela almejados. Devido à importância que os arquivos municipais podem desempenhar e diante de uma realidade paradoxal, este texto objetiva analisar a situação na qual se encontram os arquivos públicos municipais do estado do Espírito Santo, no que se refere a aspectos de infraestrutura e de gestão. A fim de coletar dados a respeito dessas unidades, utilizou-se aplicação de entrevista junto aos responsáveis pelos arquivos, desta forma se procedeu os estudos de observação. Após coleta, análise e discussão dos dados, os resultados sinalizam para uma realidade com pouca representatividade, pois dos 78 municípios existentes no estado do Espírito Santo, apenas 19 possuem arquivos responderam a pesquisa. Constatou-se que, na maioria dos arquivos são fornecidas condições básicas para realização das práticas arquivísticas. Também há contratação de arquivista, em poucas unidades, no entanto, e quanto à formação continuada, essa deve ser conduzida pelo próprio profissional. Ficou constatado que os desafios enfrentados pelos arquivos referem-se às práticas voltadas para a gestão de documentos, não havendo legislação específica, instrumentos, técnicas e métodos que garantam racionalidade, sistematização e padronização aos fazeres arquivísticos.

Palavras-chave: Arquivos municipais. Gestão de documentos. Capacitação profissional.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

GESTÃO DOCUMENTAL COMO FERRAMENTA DE EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA: estudo do arquivo geral da secretaria municipal de saúde do município de João Pessoa – PB

Jesiel Ferreira Gomes
Universidade Federal de Campina Grande
jesieltutor@gmail.com

Jucely Neves de Melo
Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

A administração pública necessita de planejamento, estratégias, metas e principalmente de um grupo de gestores comprometidos e unidos em prol da eficiência no serviço público. O Gestor principal necessita conseqüentemente de secretarias, setores, e principalmente pessoas capacitadas para auxiliá-lo na gerência de receitas, despesas, contratações e processamento de serviços, como também de uma gestão documental que atenta as demandas da gestão de forma a permitir um eficiente, e eficaz, fluxo de informação para atendimento das demandas públicas. A fim de suprir essas necessidades visando o bom andamento da administração, surgiram vários setores com suas especificidades buscando descentralizar as responsabilidades e proporcionar um serviço mais transparente e eficaz. O presente trabalho apresenta o modelo de gestão pública desenvolvido na Diretoria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Município de João Pessoa-PB, como também a importância da gestão documental realizada no arquivo dessa diretoria, de forma a mostrar o comprometimento do gestor municipal com a prestação de serviço à sociedade e ainda proporciona uma melhor condição de vida aos cidadãos. Buscou-se entender como a gestão documental do arquivo desta diretoria pode ser uma ferramenta de suporte, e auxílio, a eficiente dos serviços prestados junto à população e também para os servidores internos. Aplicou-se uma pesquisa de campo tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista não-estruturada, que foi aplicada junto aos servidores do arquivo público municipal da Diretoria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Município de João Pessoa-PB. Teve-se como resultado a perspectiva de que a gestão documental do arquivo é uma ferramenta importante para a gestão pública municipal e que há aspectos a serem relevado pelo direção no que diz respeito ao melhoramento das condições de trabalho e atenção as pastas de servidores inativos e do fluxo informacional do arquivo.

Palavras-Chave: Gestão documental. Arquivo Geral da Secretaria Municipal de Saúde. Gestão pública municipal - arquivo.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

LA IMPORTANCIA DE LA NORMALIZACIÓN PARA EL EJERCICIO PROFESIONAL DEL ARCHIVISTA

Manuela Moro Cabero
Universidad de Salamanca, España

Dunia LLanes Padrón
Universidad de La Habana, Cuba

RESUMEN

La Archivística posmoderna está marcada por la influencia directa de estándares que orientan y regulan el quehacer de los archivos así como la gestión documental. Los procesos técnicos de la información y de los documentos, la administración de servicios, de unidades de información y de sistemas de gestión para documentos, en los últimos años, se apoyan en un conjunto de normas que facilitan su ejecución de forma sistemática, uniforme y eficaz. Este trabajo tiene como objetivo identificar, describir y categorizar las normas destinadas a la representación de contenidos y su recuperación, a la continuidad y preservación de recursos digitales, a la verificación de calidad, a la excelencia empresarial y a los sistemas de gestión de documentos. El estudio que se presenta es de naturaleza descriptiva centrado en la identificación de dicha normativa con atención a su aplicación en los currículos de los profesionales de la archivística. La sociedad moderna demanda profesionales que sean capaces de actuar en contextos de trabajo diferentes y poseer las habilidades para implementar operaciones que engloban la gestión de la información. Como consecuencia, se debe modelar el perfil del profesional y fundamentar su trabajo en modelos normalizados y homogéneos que recojan todo tipo de prácticas.

Palabras-clave: Normalización. Preservación digital. Representación y recuperación de contenidos. Calidad y excelencia empresarial. Gestión de documentos.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

APLICAÇÃO DA NORMA INTERNACIONAL DE GESTÃO DE RISCOS: um estudo de caso na Superintendência do Porto do Rio Grande

Luciana Souza de Brito
Universidade Federal do Rio Grande
lucyanabrito@yahoo.com.br

Roberta Pinto Medeiros
Universidade Federal do Rio Grande
roberta.furg@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal ilustrar como se deu o uso e a aplicação da Norma Internacional de Gestão de Riscos no caso da Superintendência do Porto do Rio Grande (SUPRG) para o desenvolvimento do diagnóstico da situação do patrimônio documental da SUPRG de caráter histórico. Para a construção do diagnóstico foram necessários a elaboração de metas e objetivos a partir do projeto de extensão intitulado “Diagnóstico do Arquivo Histórico da SUPRG”, o qual foi executado tendo como resultado o diagnóstico dos acervos documentais de caráter histórico da SUPRG. A partir dessa realidade, foi utilizada como metodologia de trabalho a Norma, a qual possui etapas de desenvolvimento que auxiliam na elaboração de situações de risco de acervos patrimoniais. O trabalho conclui que o uso desta metodologia se configura como uma iniciativa eficiente para análise de diferentes aspectos acerca da realidade institucional com vistas ao mapeamento dos riscos à qual a mesma possa estar sujeita. Neste sentido a referida metodologia configura-se como um elemento norteador para que, após a identificação dos riscos se possa planejar ações para que estes sejam minimizados, ou até mesmo, excluídos da realidade institucional.

Palavras-chave: Arquivo Histórico da SUPRG. Gestão de Riscos. Diagnóstico de arquivo.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

CONSTRUÇÃO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO VINCULADO A UM INSTRUMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PARA FACILITAR O ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA

Erick Oliveira Alves de Souza
Universidade de Brasília
eosouza.fun@gmail.com

Talles Humberto Souza Moreira
Universidade de Brasília

Julia Araújo Donato
Universidade de Brasília
julia.araujo.donato@hotmail.com

Renato Tarciso Barbosa de Sousa
Universidade de Brasília

RESUMO

A pesquisa trata da construção de um vocabulário controlado vinculado às unidades de um plano de classificação de documentos e informações, no caso o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: atividade-meio, do Conselho Nacional de Arquivos. O objetivo é o de elaborar o vocabulário controlado a partir da mineração de textos com um software livre. Os textos a serem minerados são os marcos legais que regulamentam as grandes funções das atividades-meio da Administração Pública Federal. Entendemos que a vinculação de termos controlados às unidades de classificação melhorou, de maneira significativa, o acesso à informação, pois tornou o processo de busca aos documentos de arquivo e às informações neles contidas mais eficiente.

Palavras-chave: controle de vocabulário. Protocolo. Código de classificação. Mineração de textos.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

A FUNÇÃO AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO NO PODER EXECUTIVO FEDERAL BRASILEIRO

Eliane Braga Oliveira
Universidade de Brasília
elianebo28@yahoo.com.br

Maria Ivonete Gomes Nascimento
Universidade de Brasília
ivonetenascimento40@gmail.com

RESUMO

A avaliação de documentos de arquivo surgiu em meados do século XX, para responder ao crescimento exponencial dos documentos de arquivo. Ela define quais documentos serão preservados ou eliminados e, ainda, seus prazos de guarda nas organizações. No Brasil, ela integra os procedimentos intelectuais e operacionais aplicados na gestão de documentos, conforme a Lei nº 8.159 de 1991, que rege os acervos da Administração Pública do Poder Executivo Federal. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisa de mestrado sobre a avaliação de documentos de arquivo na Administração Pública Federal, à luz das concepções teóricas e da legislação e normas nacionais. A base empírica foram os vinte e quatro ministérios do Poder Executivo Federal, com sede em Brasília. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico em autores do campo, assim como a legislação que trata do assunto, a identificação das diretrizes do Arquivo Nacional e do Conselho Nacional de Arquivos e o levantamento de dados com aplicação de questionários. Constatou-se que a teoria do valor concebida por Brooks e depois aprofundada e disseminada por Schellenberg, é a base teórica sobre a qual se sustenta a legislação brasileira.

Palavras-chave: Arquivologia. Avaliação de documentos. Administração Pública Federal. Arquivos.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

O TRABALHO DE ARRANJO E DESCRIÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS NO BRASIL

Eliezer Pires da Silva

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
eliezerpires@gmail.com

Cintia da Silva Ribeiro

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
cintiaribeiro21@gmail.com

RESUMO

A organização dos acervos arquivísticos e a criação de instrumentos que permitam a recuperação de informação, a partir desses acervos, representam uma atividade específica do profissional arquivista, com base no arcabouço teórico-metodológico que sustenta a Arquivologia, em especial, nas construções conceituais em torno do Princípio da Proveniência e da normalização da descrição arquivística. A pesquisa realizada investigou como se dá a aplicação do Princípio da Proveniência e a adoção das normas de descrição arquivística no contexto brasileiro. A questão norteadora do trabalho foi: como tem sido as práticas dos profissionais arquivistas na realização do trabalho de arranjo e descrição de acervos arquivísticos no Brasil? A fundamentação teórico-metodológica envolveu a problematização de noções como o trabalho de arranjo arquivístico, o conceito de fundo de arquivo versus coleção, o trabalho de descrição arquivística e sua normalização, o Princípio da Proveniência e a sua relação com a procedência, a noção de produtor na Arquivologia, além da utilização do Banco de Dados do Portal Memórias Reveladas do Arquivo Nacional, que reúne, de forma cooperativa, informações sobre acervos arquivísticos relacionados à repressão política no período 1964-1985, custodiados por diferentes entidades brasileiras. Os resultados apontam para mais de 60% das descrições dispostas no Portal sem informação suficiente para observar a aplicação do Princípio da Proveniência. As descrições dos acervos apresentam inconsistências e uma ausência de informações nas áreas e nos campos previstos pelas normas. Assim, os resultados são mais reveladores sobre a realidade da descrição arquivística no Brasil do que sobre a aplicação do Princípio da Proveniência.

Palavras-chave: Princípio da Proveniência. Descrição arquivística. Trabalho de arranjo.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

APLICAÇÃO DO MARKETING NO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Juliana Soares da Fonseca
Universidade Federal da Paraíba

Maria Meriane Vieira Rocha
Universidade Federal da Paraíba
meriane.vieira@gmail.com

Ana Claudia Medeiros de Sousa
Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que teve por objetivo analisar a aplicação do Marketing no Arquivo Geral da Universidade Federal da Paraíba. Na atualidade, a preocupação com o Marketing e Endomarketing nos faz refletir sobre uma sociedade com atividades de consumo diferentes e exigentes, neste contexto, quando consideramos os usuários de arquivos como clientes, o atendimento a estes passa a ser diferenciado. Os dados coletados e analisados apontam que os profissionais que atuam no Arquivo em questão, devem ampliar seus conhecimentos para suas responsabilidades, ter iniciativas e atitudes em suas ações, criar novos serviços com excelência para seus usuários, com uma gestão proativa e dinâmica, sobretudo estimular a sua equipe a ter êxito nos projetos futuros.

Palavras-chave: Arquivo. Marketing - arquivo. Endomarketing – arquivo. Marketing em unidades de informação.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

REPOSITÓRIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL: análise das ferramentas para a preservação do Patrimônio Documental em meio digital

Mateus de Moura Rodrigues
Universidade Federal do Rio Grande
mateusmrodrigues@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma abordagem acerca da preservação do Patrimônio Documental em meio digital. Tem como objetivo a identificação e análise dos Repositórios Arquivísticos Digitais existentes, indicando o que melhor se adapta às pretensões de preservação de documentos arquivísticos digitais. Como preceitos teóricos foram abordados a constituição do Patrimônio Documental, a contextualização do documento arquivístico digital enquanto objeto digital em três níveis e suas características, o conceito de preservação digital e as suas estratégias, os repositórios digitais, as recomendações para a implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais e o padrão normativo OAIS. A pesquisa pode ser classificada como um estudo de caso de natureza básica, de abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. Como procedimentos metodológicos, contou com a análise dos atributos e funcionalidades dos Repositórios Arquivísticos Digitais *Archivematica* e *RODA* em consonância com o modelo OAIS, a partir do que pôde-se chegar a um comparativo entre ambos os *softwares*, concluindo-se que o *Archivematica* pode ser apontado como o *software* de Repositório Arquivístico Digital que atende de maneira mais efetiva e intuitiva a preservação do Patrimônio Documental em meio digital.

Palavras-chave: Preservação digital. Patrimônio documental. Repositórios Arquivísticos Digitais.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

O REPOSITÓRIO DIGITAL COMO UM RECURSO PARA ACESSO E PRESERVAÇÃO DO DIÁRIO DE CLASSE

Sérgio Renato Lampert
Universidade Federal do Rio Grande
lampert.sergio@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre o diário de classe digital, integrante do patrimônio arquivístico documental do Centro Universitário Franciscano, sob a ótica da preservação digital. O Diário de Classe é o documento que contém as informações referentes ao registro de frequência escolar, avaliação dos alunos e plano das aulas. Logo, entende-se que é um documento com conteúdo informacional relevante, de valor secundário e informativo. Neste contexto, o objetivo da pesquisa aqui apresentada consiste na implementação de um repositório digital para o diário de classe digital do Centro Universitário Franciscano, a fim de subsidiar o acesso, o armazenamento e a preservação digital do acervo. Para isso, foram propostas políticas arquivísticas que perpassam o ciclo de vida do Diário de Classe, apresentando a estrutura de classificação documental relacionada com a produção do Diário de Classe, bem como a destinação de guarda permanente para o mesmo. Ademais, pode-se apontar alterações no sistema acadêmico para geração do Diário de Classe em formato .pdf, apresentado em sua forma manifestada, com conteúdo estável e forma fixa. Sob este prisma, a definição de recomendações para um repositório digital confiável apresenta-se como elemento norteador da implementação de um repositório digital para o acesso perene e armazenamento do acervo da Instituição.

Palavras-chave: Diário de classe. Preservação digital. Patrimônio documental.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

PRESERVAÇÃO DIGITAL DOS VIDEOGAMES: primeiras aproximações com a arquivologia

Roberto Lopes dos Santos Junior
Universidade Federal do Pará
bobblopes@hotmail.com

RESUMO

Análise, baseado em levantamento bibliográfico e revisão de literatura em fontes secundárias, identificando, preliminarmente, o “estado da arte” das pesquisas e trabalhos ligados a Arquivologia (e áreas correlatas como Ciência da Informação e Biblioteconomia) sobre a preservação dos jogos eletrônicos / videogames. Inicialmente foi feito breve estudo histórico sobre a origem e evolução dos jogos eletrônicos. Posteriormente, foram discutidas as principais temáticas referentes à preservação digital no âmbito arquivístico e, por fim, realizada uma discussão sobre a preservação digital nos videogames, separadas respectivamente em aspectos teóricos, e das estratégias de preservação ligadas a emulação e encapsulamento desse tipo de mídia. O trabalho identificou a existência, principalmente após 2005, de estudos, ligados a Arquivologia norte-americana e europeia, indicando a necessidade de preservação de diferentes características presentes nos videogames, apesar dos objetivos e premissas que consolidem a preservação dessas mídias ainda estarem em fase de desenvolvimento. O levantamento indicou também que a temática da preservação dos videogames possui potencial para posterior desenvolvimento em pesquisas ligadas a Arquivologia.

Palavras-chave: Arquivologia. Preservação digital. Videogames. Jogos eletrônicos.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE ARQUIVOS DA UEL – SAUEL

Linete Bartalo

Universidade Estadual de Londrina

linete@uel.br

Wilmara Rodrigues Calderon

Universidade Estadual de Londrina

Ivone Guerreiro Di Chiara

Universidade Estadual de Londrina

Neiva Aranda Lopes Butarello

Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Pesquisa realizada com o objetivo de estudar o comportamento informacional dos servidores técnico-administrativos das Pró-Reitorias de Graduação (Prograd), Extensão (Proex) e de Pesquisa e Pós Graduação (Proppg) da Universidade Estadual de Londrina – Londrina- Paraná, no contexto da implantação do SAUEL (Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Londrina). A coleta de dados foi realizada utilizando-se um questionário com 84 questões em escala Likert, respondido por 60 servidores das três pró reitorias, que investigou a autopercepção de necessidade de informação, as fontes nas quais as buscas de informação são realizadas, as estratégias e os processos de busca de informação, os critérios e os processos de avaliação da informação e as formas de uso da informação. Dentre os principais resultados em termos de intensidade de frequência de comportamento, verificou-se que a necessidade de informação dos servidores está diretamente vinculada ao desenvolvimento das suas atividades cotidianas e que as bibliotecas e os arquivos são fontes de informação que apresentam uma utilização menor do que o esperado. A principal fonte de informação dos servidores é a chefia imediata, sinalizando fragilidade na competência para buscar informações de forma independente. Todavia, outros resultados obtidos demonstram que os servidores têm estratégias para buscar a informação, bem como critérios para avaliá-la e usá-la de acordo com padrões de competência.

Palavras Chave: Comportamento informacional. Arquivos universitários. Necessidade de informação. Busca da informação. Uso da informação.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

USOS E USUÁRIOS DE ARQUIVO: uma breve reflexão

Tiago Braga da Silva

Universidade Federal do Espírito Santo

tiagobragadasilva@gmail.com

Junia Gomes da Costa Guimarães e Silva

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO

Este artigo, resultado de uma dissertação de mestrado, teve como objetivo refletir sobre o tema usos e usuários de arquivo. Pensar apenas na atuação do arquivista e não refletir sobre o sujeito beneficiário dessas práticas não representa uma ação lógica e democrática, quando se trata de acesso. Nesse sentido, é preciso ampliar as discussões que envolvem os usos e usuários de arquivo. Os estudos de usos e usuários não estão restritos aos arquivos permanentes, ou mesmo às instituições arquivísticas, mas podem e devem ser realizados nas fases correntes e intermediárias, assim como por serviços arquivísticos. A preocupação com os usuários reforça em grande escala as verdadeiras funções do arquivo, seja no contexto empresarial, para a eficácia e eficiência administrativa, ou mesmo no contexto social, servindo ao cidadão, estudante, pesquisador, dentre outros. Um serviço arquivístico ou instituição arquivística deve reconhecer o usuário como alguém pertencente aos processos arquivísticos, como razão fundamental dos serviços de informação, o que nos obriga a estudá-lo para assim, fornecer melhores respostas às suas demandas de informação. Não é apenas identificar o usuário, mas é compreender suas necessidades, analisar suas demandas e usos que são feitos a partir do acesso à informação arquivística.

Palavras chaves: Estudo de usuário. Estudo de Uso. Usuário da informação arquivística. Usuários de arquivo. Público potencial.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

ESTUDO DE FUNDOS CONFORME DEFINIÇÃO TEÓRICA DE DUCHEIN E ESTUDO DA PROVENIÊNCIA CONFORME NATALIS DE WAILLY

Graziella Cé

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
graziellace@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo um estudo de fundos aprofundado conforme o teórico Michel Duchéin e estudo do Princípio da Proveniência conforme Natalis de Wailly, usando como instituição pesquisada a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Constituindo-se no resultado parcial da Dissertação de Mestrado do Programa Profissional em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria, que tem como tema a criação de uma política descritiva em ambiente digital para a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Esse estudo permite uma discussão teórica com aplicação prática de temas basilares da Arquivologia. A UFCSPA transitou desde o setor privado até o setor público, além de outras alterações sofridas ao longo do tempo. Nesse sentido um estudo teórico e institucional tornou-se fundamental, uma vez que antes da elaboração do quadro de arranjo e dos instrumentos descritivos é essencial a identificação de fundos. Para a identificação dos fundos dessa universidade foi preciso estudar a história da instituição, entender o contexto de criação e as mudanças jurídicas e administrativas ocorridas, por meio de um estudo de caso profícuo da instituição, da bibliografia e da documentação. A pesquisa é de natureza aplicada tendo uma abordagem qualitativa descritiva. O estudo teve caráter exploratório, analítico e descritivo, assim como pesquisa na literatura. Como resultado dessa etapa inicial da pesquisa foi possível identificar os fundos da UFCSPA, atividade essa de suma importância para a continuação da pesquisa de mestrado em patrimônio cultural da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Palavras-chave: Arquivologia. Princípio do Respeito aos Fundos. Fundo Arquivístico.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

ELEMENTOS TEMÁTICOS DA PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA CONTEMPLADOS NO PERIÓDICO CIENTÍFICO PONTODEACESSO

Kátia de Oliveira Rodrigues
Universidade Federal da Bahia
katiarodrigues10@gmail.com

Sérgio Franklin
Universidade Federal da Bahia
srfranklin@gmail.com

Eliete Lima
Universidade Federal da Bahia

RESUMO

A pesquisa é a base para a renovação permanente de qualquer área do conhecimento. Na Arquivologia não é exceção. No entanto, é necessário que os resultados das investigações tornem-se disponíveis para a comunidade científica, no intuito de subsidiar novas pesquisas. Nesse sentido, há mais de três séculos, o periódico científico é tido como maior veículo de disseminação da informação científica e, desde sua concepção inicial, vem se adaptando aos avanços tecnológicos e, conseqüentemente, consolidando-se junto à comunidade científica. A pesquisa teve como objetivo geral descrever o perfil da produção científica da Arquivologia publicada sobre a forma de artigo nacional e internacional no periódico PontodeAcesso. Como metodologia, a pesquisa é descritiva, com abordagem quantitativa, tendo como fundamento a Lei de Zipf. A parte empírica abrangeu 32 (trinta e dois) artigos publicados no periódico científico PontodeAcesso, sendo os dados coletados a partir dos termos “Arquivologia”, “Arquivística” e “Arquivo”. Os resultados mostraram que no periódico PontodeAcesso houve maior produção nos anos de 2008 e 2009 – anos posteriores a criação do REUNI. Quanto à autoria, existe uma predominância de trabalho de autoria individual, totalizando 19 (59,4%) dos artigos pesquisados. Observou-se, também, entre as instituições identificadas que os autores com maior representatividade estão vinculados à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A UFBA, instituição publicadora do periódico PontodeAcesso apresenta 4 (14,2%) dos autores dos artigos pesquisados, o que revela ausência de endogenia.

Palavras-chave: Arquivística. PontodeAcesso. Periódicos científicos. Produção científica.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA COMO OBJETO DE PESQUISA NA ARQUIVOLOGIA: a análise de artigos científicos

Lorrane Cristina Passos Sezinando
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
lorranecps@gmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta a trajetória da pesquisa na Arquivologia brasileira e sua inserção no ambiente científico. Destaca a lei nº 12.527/2011, a lei de acesso à informação pública (LAI), como um instrumento jurídico que regula o acesso às informações públicas e dialoga com os princípios e práticas arquivísticas. Além disso, destaca que a LAI é um dos objetos de pesquisa mais estudados na atualidade pela Arquivologia. O objetivo desta pesquisa foi identificar a produção científica em periódicos de Arquivologia e áreas afins, como Ciência da Informação e História, sobre a temática do acesso à informação. A metodologia utilizada foi a seleção de cinco periódicos científicos com edições eletrônicas, em que foram identificados e analisados os artigos que continham as palavras: acesso, acesso à informação e lei de acesso à informação no título ou nas palavras-chave identificadas pelos autores. Foram encontrados vinte e cinco artigos que abordam questões variadas sobre o acesso, como a garantia de direitos, a função arquivística, a percepção dos servidores públicos e a implementação da lei. O recorte temporal foi entre os anos de 2010 e 2014.

Palavras-chave: Lei de acesso à informação. Pesquisa. Arquivologia. Periódicos científicos.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

ARQUIVOS COMO MECANISMOS DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS PARA A APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO EM ORGANISMOS PRODUTORES DE SAÚDE

Francisco José Aragão Pedroza Cunha
Universidade Federal da Bahia
pedrozaici@gmail.com

Gillian Leandro de Queiroga Lima
Universidade Federal da Bahia

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira
Universidade Federal da Bahia

RESUMO

Esta comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa em estágio avançado sobre documentos, arquivos e sistemas de informação como mecanismos de difusão de conhecimentos gerenciais entre os sistemas e redes de atenção à saúde. O foco é avaliar o uso de mecanismos e estruturas de transferência de informações gerenciais dos hospitais com termo de adesão à uma Rede de aprendizagem e inovação. A pesquisa é exploratória e descritiva com uma abordagem qualiquantitativa. É um estudo multirreferencial e articula aportes sobre o fenômeno da informação em saúde ao processo de representação do conhecimento. Esses aportes constituem categorias operacionais para o tratamento e a análise das informações levantadas no campo. Os dados de 94,44% dos respondentes da amostra, relacionados a ferramentas de produção, circulação, compartilhamento e acesso à informação, práticas de gestão, arquivos e sistemas de informação, associados à gestão de documentos, aprendizagem e inovação, são apresentados e discutidos. Os resultados apurados revelam a falta de conhecimento sobre o tratamento e a organização dos documentos por meio dos princípios e técnicas da Arquivologia. Esforços são necessários para alertar os agentes dos serviços, das redes e dos sistemas de atenção e inovação à saúde sobre gestão de documentos para as deliberações e a geração de conhecimento em saúde no Brasil.

Palavras-chave: Gestão de documentos e sistemas de arquivos. Aprendizagem e inovação organizacional. Hospitais.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

DISPERSÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA EM ARQUIVOLOGIA: um estudo das revistas indexadas pela Web of Science (WoS)

Rita de Cássia Portela Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ritacps@gmail.com

Maria Luisa Lascurain Sánchez
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Traços importantes do desenvolvimento de uma disciplina podem ser observados pelo estudo de sua literatura, registrada em livros, revistas científicas, entre outros canais de comunicação científica. Estes documentos podem ser indexados em bases dados, como por exemplo a *Web of Science*, com o propósito de viabilizar a recuperação de informações e agregar visibilidade aos resultados científicos. Neste cenário, apresenta-se um estudo de caráter exploratório e quantitativo, com o objetivo de mapear as revistas indexadas pela Web of Science, na categoria “*Information Science Library Science*”, com artigos que contemplem a Arquivologia, visando especificamente, identificar: as áreas de concentração e/ou dispersão, as categorias de indexação, e, as revistas brasileiras indexadas. Constatou-se a concentração de 242 artigos no núcleo constituído pela revista *American Archivist*, seguido por 2 zonas de dispersão: a primeira, formada por 18 revistas e 208 artigos; a segunda por 71 revistas e 198 artigos. Entre as categorias de indexação, destacam-se *History* (39% dos artigos) e *Computer Science Information Systems* (12% dos artigos). Perspectivas em Ciência da Informação, Informação & Sociedade: estudos, e, Transinformação, são as revistas brasileiras indexadas.

Palavras chave: Arquivologia, comunicação científica, dispersão da literatura científica.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

A CONSTRUÇÃO COLETIVA DOS ARQUIVOS PESSOAIS: um olhar sobre o arquivo pessoal de Dom Adriano Mandarino Hypólito

João Marcus Figueiredo Assis
Universidade Federal do Rio de Janeiro
jmfassis@yahoo.com.br

Bruno Ferreira Leite
Empresa Brasil de Comunicação
brunofl.arquivo@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho é resultado parcial de pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO). Discutimos algumas abordagens teóricas tradicionais da Arquivologia, especialmente no que concerne à naturalidade e imparcialidade. Dessa forma, analisamos algumas contribuições de cunho pós-moderno que nos possibilitam compreender os arquivos pessoais como uma construção coletiva. Para isso, utilizamos o método de Estudo de Caso e temos como objeto o arquivo pessoal de Dom Adriano Mandarino Hypólito, bispo da Diocese de Nova Iguaçu (RJ/Brasil) entre os anos de 1966 a 1994. Como resultado, trazemos algumas considerações acerca das leituras tradicionais e pós-modernas sobre os arquivos.

Palavras-chave: Arquivos pessoais. Dom Adriano Mandarino Hypólito. Teoria arquivística.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

ENTRE A ARQUIVOLOGIA E A HISTÓRIA – PROJETO DE REORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA PARAÍBA

Josemar Henrique Melo
Universidade Estadual da Paraíba
josemarhenrique@gmail.com

Nereida Soares Martins da Silva
Universidade Federal de Pernambuco
nereida.ufpb@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento e as possibilidades de pesquisa, tanto para a Arquivologia como para a História, a partir da reorganização do arquivo da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba. Neste sentido, baseamo-nos nos autores das duas áreas, tendo em vista que o processo de organização do arquivo desta instituição secular deve levar em consideração não só o levantamento histórico, Abreu (2001), Seixas (1987), Russell-Wood (1981), como também os instrumentais arquivísticos Bellotto (2004), Pereira (2000), Melo (2006), Rodrigues (2008). Como resultados parciais estamos identificando as tipologias, as relações orgânicas dos documentos com as unidades produtoras e reconstruindo as atividades básicas da Santa Casa de Misericórdia. Conseguimos observar a importância desta instituição junto à população, exercendo, além das funções de misericórdia que faz parte das atribuições desta igreja temos também atividades de criação e manutenção de hospitais, a administração do cemitérios e enterramentos.

Palavras-chave: Arquivologia. História. Instituição Eclesiástica. Reorganização.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO ARQUIVISTICA

Samir Elias Kalil Lion
Universidade Federal da Bahia
samirlion@ig.com.br

Zeny Duarte de Miranda
Universidade Federal da Bahia

Wagner Miranda Gomes
Universidade Federal da Bahia

Adriana dos Santos Rosa
Universidade Federal da Bahia

RESUMO

O paradigma físico da recuperação de informação, esculpido entre as décadas de 60 e 80, tinha como principal linha de estudos o enfoque essencial nos sistemas de informação, o que colocava o usuário em um plano inferior. O paradigma cognitivo tem seu advento em meados da década de 70, apresentando um olhar menos fisicista para o usuário da informação. O paradigma social só viria a partir de meados da década de 90. Tal perspectiva social, participativa e interativa de usuário, leva em consideração suas necessidades informacionais a partir de todo o seu conjunto cognitivo, valorativo e cultural, ou seja, a informação e sua recuperação se tornam uma prática social. Nesse processo se destacam como ferramentas: a classificação arquivística (destaque do presente artigo), a indexação, o vocabulário controlado e a representação em linguagem natural. O objetivo é apresentar reflexões sobre a importância da Recuperação da Informação (RI) e da classificação arquivística nesse processo. Conclui que a classificação faz parte da organização da informação (tratamento e armazenamento) que junto com a sua recuperação formam faces do mesmo processo, onde: a) no sentido computacional, a classificação ineficiente poderá desencadear dificuldades de recuperação da informação por parte do usuário; b) no sentido humano, a classificação ineficiente desestabiliza o caráter orgânico do conjunto documental e isso repercute negativamente na sua recuperação; c) na mediação da informação, ainda no sentido humano, profissionais não preparados podem até mesmo inviabilizar o atendimento às necessidades informacionais dos usuários.

Palavras-chave: Classificação. Classificação arquivística. Arquivo. Recuperação da Informação. Organização da Informação. Indexação. Representação. Usuário-cognitivo. Usuário-social. Sistema.



IV REPARQ

Reunião Brasileira de Ensino e
Pesquisa em Arquivologia

João Pessoa | PB

3 a 6 de agosto de 2015

UFPB | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UEPB | UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PESQUISA E ENSINO DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: o estado da arte

COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS: reflexões sobre a gestão por competências na área da ciência da informação

Samir Elias Kalil Lion
Universidade Federal da Bahia
samirlion@ig.com.br

Zeny Duarte de Miranda
Universidade Federal da Bahia

Adriana dos Santos Rosa
Universidade Federal da Bahia

Wagner Miranda Gomes
Universidade Federal da Bahia

RESUMO

As unidades de informação são unidades sociais possuidoras de uma missão (competência organizacional) que busca a satisfação social como definidora de sua existência (direcionamento das competências individuais da força de trabalho para a competência organizacional). Na gestão de recursos humanos se tem a gestão de competências como forma de alinhar as competências individuais da força de trabalho (cujo principal elemento constitutivo em unidades de informação é o profissional da informação) e a competência organizacional (que em unidades de informação pode ser entendida como competência em informação no sentido de focar em sua missão, visão e possibilidades, para, com isso, aproximar a gestão de competências do seu planejamento estratégico). Assim, objetiva-se proposição de reflexões sobre Gestão por Competências na área da Ciência da Informação, levando em consideração a competência organizacional e as competências individuais. Para o alcance dessas reflexões, utilizou-se como método um levantamento em textos das áreas da Ciência da Informação e Ciência da Administração. Entre outros, conclui-se que dentro da área da Ciência da Informação, a gestão de pessoas deve privilegiar o direcionamento das competências individuais da força de trabalho para a competência organizacional, no sentido de alinhar as competências individuais dos profissionais da informação com a competência em informação. Dado que quem executa as tarefas ou serviços tão importantes para as unidades de informação é o ser humano, junto com a cultura organizacional e as relações no ambiente de trabalho, importante se faz uma eficiente gestão por competências.

Palavras-chave: Competência. Unidades de informação-Competência organizacional. Unidades de informação-Competências individuais. Recursos humanos.